

SIMPÓSIO AT191

VII SIMPÓSIO MUNDIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA, A INSERÇÃO E O USO
PEDAGÓGICO NA VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA
PÚBLICA**

LAZARETTI, Rosangela Peccinini
UNEMAT/Campus de Sinop - zarety@gmail.com

LAZARETTI, Valcir Jacob
ULBRA/Canoas-RS - vatti.lazaretti@gmail.com

Resumo: O termo novas tecnologias representa a convergência de tecnologias e mídias para um único dispositivo, que pode ser o notebook, o celular, o tablet, a lousa digital, o robô entre outros tem revolucionado a vida humana em inúmeros aspectos repercutindo na educação. Nessa perspectiva, desenvolvemos uma pesquisa de abordagem investigativa junto aos professores de uma escola pública do Estado de Mato Grosso no intuito de compreender como se efetiva a integração de novas tecnologias ao currículo educacional. O trabalho foi realizado em duas etapas: uma pesquisa bibliográfica e análise crítico-reflexiva das respostas dos professores coletadas através da ferramenta gratuita de questionários online SurveyMonkey. Assim obtivemos arcabouço de comprovação do intento proposto a fim de contextualizar a concepção dos professores e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Conclui-se que, por meio das novas tecnologias o usuário torna-se autônomo desenvolve habilidades ligadas ao uso da informação e cria soluções, interagindo e procurando novas fontes de informação.

Palavras-chaves: Tecnologias digitais; comunicação midiática; competência informacional; escola; aprendizagem.

Abstract: The term new technologies represents the convergence of technologies and media for a single device, which can be the notebook, the cell phone, the tablet, the digital whiteboard, the robot, among others, has revolutionized human life in many aspects, impacting on education. In this perspective, we developed a research approach to the teachers of a public school in the State of Mato Grosso in order to understand how the integration of new technologies in the educational curriculum is effective. The work was carried out in two stages: a bibliographical research and critical-reflexive analysis of the teachers' answers collected through the free online survey tool SurveyMonkey. Thus we obtained a framework of proof of the proposed intent in order to contextualize the teachers' conception and the pedagogical use of digital technologies. It is concluded that through the new technologies the user becomes autonomous develops skills linked to the use of information and creates solutions, interacting and searching for new sources of

information. Keywords: Digital technologies; media communication; informational competence; school; learning.

Introdução

Concebendo o uso das tecnologias na educação como um desafio delimitamos a análise e mapeamento das tecnologias digitais e redes sociais numa perspectiva de observar o uso e sua repercussão nos processos de ensino-aprendizagem. As abordagens foram realizadas com algumas questões previamente elaboradas no intuito de compreender quais recursos tecnológicos são usados em sala de aula, como os professores concebem esse uso e como as consideram enquanto instrumentos mediadores da aprendizagem. Indagamos ainda se acreditam que o uso das tecnologias digitais favorece a comunicação entre professor e aluno e qual a contribuição que o uso das tecnologias digitais traz para aprendizagem.

1 As tecnologias digitais no contexto escolar

A inserção das tecnologias no contexto educacional é um assunto em constantes discussões devido as dificuldades encontradas pela escola e pelos profissionais em acompanhar e se adaptar aos inúmeros e sofisticados recursos a exemplo da internet. De acordo com Laudon e Laudon (2007), a internet é o maior exemplo de redes interconectadas e de computação cliente/servidor no mundo, conectando centenas de milhares de redes individuais em todo o planeta.

A presente investigação elaborou um panorama da concepção e uso das tecnologias digitais na escola. Responderam o questionário 34 professores de escolas públicas na cidade de Nova Guarita, Estado de Mato Grosso.

Quando indagados sobre o uso das tecnologias digitais na escola, se utilizam os recursos tecnológicos em sala de aula e quais tipos de recursos, foram encontradas as seguintes respostas: pesquisas, vídeos, filmes, vídeos-aulas, projetor/data-show, DVD, computador, TV, aparelho de som, slides, notebook, celular, filmes, calculadora, aplicativos, software educativo, WhatsApp, Facebook, Messenger, pendrive, internet .

Dentre os vinte e três (23) profissionais que consideram o uso das tecnologias como necessárias, chamou-nos a atenção a fala a seguir transcrita onde o professor julga importante ter o controle do mundo digital. Vejamos:

"Vivemos na era da tecnologia, **devemos ter o controle** do mundo digital." (P 01)

Para nós a expressão denota a preocupação na detenção do saber, ou seja, o professor enquanto aquele que determina o que, quando e como o aluno deve aprender. Sobre esse assunto Guimarães e Dias (2003) ressaltam que, apesar das mudanças no âmbito do sistema educacional brasileiro, na sala de aula grande parte das práticas pedagógicas ainda privilegia o ensino transmissivo, à custa de uma ênfase na aprendizagem transmitida pelo professor e suas escolhas de recursos educacionais.

Encontramos também respostas que demonstram a preocupação dos professores sobre a importância de acompanhar a evolução das tecnologias e usá-las para aprimorar as aulas no intuito de "prender a atenção" dos alunos. Transcrevemos a seguir algumas falas que fundamentam essa compreensão:

"Precisamos **acompanhar a evolução** das tecnologias senão ficamos desinformados [...]". (P 03).

"Por que precisamos **acompanhar a evolução**". (P 04).

"[...] podemos **aprimorar** nossas aulas, realizar trabalhos diferenciados". (P 07).

"[...] é importante, pois, só com o livro didático não conseguimos **prender a atenção** "suficiente" de nossos alunos". (P 09).

Nos excertos nota-se que o uso das tecnologias digitais facilita o aprendizado. Destacamos a seguir alguns recortes que fazem referência às tecnologias como meio e também a associação do uso das tecnologias enquanto ferramentas, vejamos:

"[...] são um **meio** para se chegar ao objetivo, os conceitos e teorias são responsabilidade do professor". (P 13).

"São **meios**, ferramentas que auxiliam no processo de ensino.
"(P 13).

"É uma ótima **ferramenta de trabalho** na área escolar, desde que seja trabalhado e utilizado de forma correta". (P 25).

Entre os professores que consideram o uso das tecnologias como indispensável encontramos afirmações de que, através das tecnologias digitais os educando assimilam melhor as informações, pois, elas facilitam o acesso ao conteúdo e tornam a aula mais dinâmica. Vejamos:

"[...] nossos **alunos estão cada vez mais conectados com o mundo digital**. Eles já não têm a paciência para o lápis e o papel". (P 10)

A capacidade para utilizar pedagogicamente as tecnologias digitais pressupõe que a formação de professores sinalize perspectivas para as novas formas de se relacionar com o conhecimento, com os outros indivíduos e com o mundo tendo como perspectiva alcançar um ambiente inovador e de qualidade nos processos educativos. Segundo Libâneo (2001, p.10) é preciso uma formação "que o auxilie a ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos diversos universos culturais".

Surpreendeu-nos encontrar profissionais que consideram que as tecnologias atrapalham o processo de ensino. Presume-se que, essa concepção esteja relacionada à falta de conhecimento associada à insegurança ou comodismo, pois, é enfatizado o método tradicional como sendo o mais adequado.

"O **método** usado em sala é um estilo **tradicional**, o mesmo da época que eu estudava. Na minha opinião é o melhor".(P 11).

"A **falta de limite** por parte dos alunos atrapalha". (P 31).

Bem sabemos que, as tecnologias digitais em si, não representam uma revolução metodológica nos processos educativos, no entanto, sinalizam possibilidades de contribuição para novas configurações do processos de ensino ampliando o campo de possibilidades pedagógicas.

2 As tecnologias digitais enquanto instrumentos mediadores da aprendizagem

Sobre o uso de tecnologias digitais enquanto instrumentos mediadores da aprendizagem trinta e dois (32) profissionais consideram-nas como aliadas

do processo de ensino e dois (02) consideram-nas vilãs. Nos excertos a seguir o uso das tecnologias aparece como: instrumentos e meio, ou seja, denota preocupação por parte dos profissionais em incorporar as tecnologias em suas práticas visando o aprimoramento do processo. Vejamos:

"São **instrumentos** importantes na aprendizagem podendo o aluno e o professor aperfeiçoar seu trabalho". (P 07).

"Só o livro didático não consegue chamar a atenção, esses **instrumentos** motivam os alunos". (P 08).

"Através desses **instrumentos** temos um mundo globalizado ao nosso alcance". (P 09).

"Dar um dinamismo maior a aula acabando com a monotonia de quadro e pincel". (P 10).

"[...] o professor para ter sucesso em seu trabalho tem que usar métodos que despertem o interesse do aluno e a tecnologia é um **meio** que atrai e traz novas possibilidades". (P 30).

Recorremos à fala de P10 (professor 10) quando ressalta que: precisamos dar dinamismo a aula e acabar com a monotonia de quadro e pincel. Ao indagar aos professores se consideram que o uso das tecnologias digitais favorece a comunicação entre professor e aluno surgem respostas relacionadas à facilidade com que os alunos lidam com as tecnologias digitais. Destacamos algumas falas:

"[...] **essa geração é mais tecnologia** do que diálogo". (P 04).

"[...] **nossos alunos nos auxiliam** com os recursos tecnológicos e com isso favorece a comunicação". (P 07).

"[...] nossos alunos **nativos digitais** e nós os **imigrantes digitais**. [...] devemos mediar esta transição entre as gerações". (P 15).

"É uma troca de experiências, o aluno está mais **por dentro do sistema digital** que o professor". (P18).

Para fundamentar o discurso encontrado em P15 (professor 15) recorreremos a Prensky (2001), que nos apresenta a definição dos termos: nativo digital e imigrante digital. De acordo com Prensky (2001, p. 2), os nativos digitais são pessoas nascidas com a tecnologia e dominam com facilidade a

linguagem digital, fazem parte de uma geração que aprende manuseando. Já os imigrantes são indivíduos de gerações anteriores ao surgimento da era digital, mas que conseguiram se apropriar das tecnologias digitais. A preocupação em acompanhar os avanços tecnológicos e manter proximidade com os alunos é demonstrada na fala de muitos dos profissionais entrevistados, conforme explicitadas a seguir:

"Se o professor não faz parte desse mundo que eles estão mergulhados estará num **mundo paralelo** a eles". (P 13).

"[...] o uso do **WhatsApp da turma** para expor o trabalho e manter a comunicação com eles e a família". (P 30).

Os docentes em sua maioria são nascidos antes da disseminação dos equipamentos digitais e demonstram encontrar certa dificuldade na utilização dessas ferramentas em sua prática pedagógica.

Vejamos a afirmação de Prensky (2001) acerca dos professores em relação às tecnologias digitais:

Os professores são preponderantemente imigrantes digitais (da era pré-digital), mas estão a tentar ensinar a uma população que fala uma linguagem totalmente diferente, incompreensível para eles. Isto cria uma rejeição por parte dos nativos digitais quando se lhes pretende ensinar com metodologias passadas (PRENSKY, 2001 *apud* NATIVOS, 2011, p. 2).

É inevitável repensar o papel do professor frente às tecnologias e a internet, uma vez que a disponibilização de informações variadas na *Web* associadas ao fácil acesso e a inserção destas no contexto escolar representam inovações na maneira como as aulas podem ser planejadas e executadas.

De acordo com Lutz (2014), as novas tecnologias, em especial na área da informática, estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos, sendo que aqueles que não se adaptarem a essa realidade, correm o risco de serem considerados analfabetos tecnológicos.

Encontramos falas que abordam as tecnologias digitais como complementação das ações docentes propiciando rapidez, eficiência e variedade para pesquisa. Nos deparamos também com um discurso que prima

pelo livro didático e relaciona as tecnologias digitais com ferramentas para aperfeiçoá-lo conforme evidenciado a seguir:

"Aprender de forma simples aperfeiçoando o que o **livro didático** traz". (P 10).

"[...] os currículos escolares propõem as tecnologias como **forma de se complementar as ações docentes**". (P 17).

"A tecnologia é necessária, mas, **a comunicação de alunos e professor ainda deve ser através dos livros didáticos**. Uma boa história contada favorece uma ótima comunicação". (P 23).

Destacamos a seguir fala dos professores acerca do desafio no uso das tecnologias na escola, vejamos:

"[...] fazer com que o aluno use as tecnologias na escola como aprendizado". (P 01).

"[...] o primeiro é **habilitar os professores** para o uso; [...] segundo é o emprego correto da tecnologia em sala, terceiro a infraestrutura do local a qual vai ser destinada". (P 10).

"[...] **ficar o tempo todo atualizada** [...] as tecnologias mudam muito [...] como mediadores do ensino a alunos alfabetizados digitais, corremos o risco de sermos desatualizados". (P 18).

"[...] **não ter capacitação** para usar os meios que a tecnologia nos oferece. [...]". (P 21).

"[...] é preciso levar em conta a **construção de conteúdos inovadores**, que usem todo potencial dessas tecnologias". (P 23).

"[...] a tecnologia está invadindo o nosso cotidiano, **precisamos estar sempre atualizados**". (P 24).

"[...] **falta de capacitação** [...] conscientizar o aluno quanto ao uso e suas consequências". (P 30).

Nota-se a angústia de muitos profissionais sobre a necessidade de estar sempre atualizados frisando que há necessidade de formação de professores para o uso das novas tecnologias. Destacamos o que foi postulado por Mercado (1999, p. 20) quando enfatiza que é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo-se uma nova configuração do processo didático

Considerações

O essencial não é a tecnologia em si, mas sim a necessidade de reconfigurar, de ampliar e criar novas práticas pedagógicas que potencializem a interação entre os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem

Podemos dizer que, predomina a concepção dos profissionais que concebem a tecnologia como tendo um papel fundamental no sentido de promover ações que contribuam para o ensino centrado nas estratégias metodológicas onde professor e aluno passam fazer uso das tecnologias digitais como um elemento no processo pedagógico.

Diante dessa compreensão, concluímos que as tecnologias digitais devem fazer parte de todas as disciplinas como recurso mediador de aprendizagens onde o papel do docente é o de auxiliar o aluno e orientá-lo para o uso crítico e consciente das tecnologias digitais.

Referências

GUIMARÃES, Ângelo de Moura; DIAS, Reinildes. (2003) Ambientes de aprendizagem: reengenharia da sala de aula. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica.

LAUDON, K. C.; LAUDON J. P. (2007) **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall.

LUTZ, M. R.; (2014) **Utilização de mídias digitais como metodologia de ensino-aprendizagem de matemática**, PROJETO DE CURTA DURAÇÃO, Instituto Federal de Farroupilha, Campus Alegrete.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. (1999) **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL.

PRENSKY, M. (2001) **Digital Natives, Digital Immigrants**. MCB University Press. Disponível em: <<http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>>. Acesso em: 25 fev 2015.